

APRESENTAÇÃO

FÓRUM AME DE ESTRATÉGIA E LIDERANÇA

Sergio Bulgacov

Doutor em Administração de Empresas pela FGV-EAESP e Professor da Universidade Federal do Paraná.

E-mail: bulgacov@ceppad.ufpr.br

Este fórum marca o início de uma parceria em que a RAE passa a veicular artigos traduzidos da *Academy of Management Executive (AME)*. A consolidação de árduo trabalho de internacionalização e a manutenção da vocação científica desta revista fazem-se cada vez mais presentes e são fundamentais nos dias atuais tanto para os leitores como para todos os acadêmicos brasileiros.

Os três artigos selecionados possuem seus fundamentos mais significativos nos conceitos de recursos estratégicos e vantagem competitiva sustentável de Penrose e Barney.

O texto de W. Glenn Rowe, “Liderança estratégica e criação de valor”, procura ressaltar o papel da liderança estratégica destacando o fato que somente esta pode propiciar condições favoráveis para a criação de valor em contraste com os papéis parciais da liderança gerencial e da liderança visionária. Também sugere o resgate do controle estratégico como meio para a obtenção da liderança estratégica, relacionando, assim, essa condição com a maximização do retorno sobre o investimento. O resultado obtido é a criação de valor para os funcionários, clientes, fornecedores e acionistas.

Candida G. Brush, Patricia G. Greene e Myra M. Hart, em “Empreendedorismo e construção da base de recursos”, expõem a idéia de que novos empreendimentos podem ser bem-sucedidos se a plataforma de recursos necessários for desenvolvida estrategicamente desde a fase de planejamento. A pesquisa foi realizada em quatro estudos de caso que demonstram os desafios para identificar, atrair e combinar os vários recursos possíveis e transformar recursos individuais em recursos organizacionais. As recomendações são agrupadas em dois quadros referenciais: um para a análise do fluxo do desenvolvimento dos recursos por tipo, dimensão e aplicação e outro, denominado pirâmide de criação de valor, para a verificação do nível de desenvolvimento dos recursos individuais e sua transformação em recursos organizacionais para posicionamento vantajoso diante dos concorrentes.

“Competências organizacionais e vantagem competitiva: o desafio da gerência intermediária”, de autoria de Adelaide Wilcox King, Sally W. Fowler e Carl P. Zeithaml, propõe, por meio de estudo aplicado a gestores de nível intermediário de 17 empresas das áreas hospitalar e têxtil, a avaliação de quatro aspectos do conhecimento existentes na organização: a resistência à imitação, a retenção de valor nas mudanças, as perdas com a saída do funcionário e o consenso dos gerentes de nível intermediário. O acompanhamento desses itens, sugerem os autores, permite o gerenciamento das competências e da vantagem competitiva. Como exemplo, podemos citar as evidências encontradas pela pesquisa na associação entre o consenso dos gerentes de nível intermediário sobre as competências e o alto desempenho da empresa.

Certamente, as ações e habilidades estratégicas citadas pelos autores dos três artigos podem ser úteis mesmo nos limites da abordagem funcionalista escolhida e no nível de racionalidade proposto. Demonstram variáveis importantes, muitas vezes desprezadas ou utilizadas sem a devida consideração tanto por empreendedores e dirigentes quanto por pesquisadores da área de estratégia e organizações.

Na abordagem epistemológica escolhida pelos autores, o sujeito e a história são considerados dados na visão cultural anglo-saxônica. Os conceitos necessitam, portanto, de profunda reflexão para a adequada contextualização por aqueles que pretendem utilizar as recomendações. Questões relacionadas às diferentes dimensões da organização, tais como subjetividade, informalidade, condições reais de aprendizagem e uso eficiente da capacidade não são abordadas. Essas dimensões, entre muitas outras, representam parte significativa da complexidade das organizações, principalmente para a gestão de recursos por meio das pessoas e grupos de interesses envolvidos e, certamente, para o efetivo sucesso da vantagem competitiva sustentável.

Excelente leitura para todos!

Sergio Bulgacov